Crédito para entregador comprar motos elétricas P.14

Diário do Nordeste

21 de junho de 2025 Ano 44/Nº15494
SÁBADO
Fundador: Edson Queiroz
www.diáriodonordeste.com.br

Setor de serviços no NE puxa crescimento do emprego

Dados do Ministério do Trabalho e Emprego apontam que a região Nordeste registrou saldo de 78,5 mil novos postos de trabalho de janeiro a abril deste ano (8,5% dos empregos no País). Setor de serviços foi o que mais gerou novos postos de trabalho P.2 e 3

NEGÓCIOS

Selic mais alta manda os juros da dívida a R$ 1 trilhão, estima deputado federal Mauro Filho P.13


FOTO: SHUTTERSTOCK

Eufrázio

DESTAQUE

EMPREGO FORMAL

No Nordeste, o setor de serviços foi o setor que mais gerou novos postos de trabalho (+80.857), com destaque em atividades administrativas (+19.863), educação (+17.481) e saúde humana (+13.203). A construção também contribuiu para o resultado da Região com quase 25 mil novos postos de emprego

negocios@svm.com.br

Serviços em alta

Em sintonia com a tendência nacional, a Região Nordeste registrou saldo de 78,5 mil novos postos de trabalho. O resultado positivo corresponde a 8,5% dos empregos celetistas gerados no País, no acumulado entre janeiro e abril de 2025. Os dados são do Ministério do Trabalho e Emprego e foram analisados pelo Escritório Técnico de Estudos Econômicos no Nordeste (Etene), ligado ao Banco do Nordeste (BNB). Em todo o País, houve a geração de mais de 922 mil novos empregos com carteira assinada.

No Nordeste, o setor de serviços foi o setor que mais gerou novos postos de trabalho (+80.857), com destaque em atividades administrativas (+19.863), educação (+17.481) e saúde humana (+13.203). A construção também contribuiu para o resultado da Região com quase 25 mil novos postos de emprego, focados na construção de edifícios (+17.207).

No entanto, indústria e agropecuária reduziram seus quadros de empregados em -14.270 e -13.668 postos, respectivamente, sendo também gerado um saldo de -10 postos de trabalho para "não identificados", resultando em saldo de +78.567. Entre os estados do Nordeste, a Bahia lidera na geração de empregos e conquista a 7ª posição no País com formação de 46,4 mil empregos formais. Por essa ordem, Ceará (+12.829), Pernambuco (+9.853) e Maranhão (+7.865) se posicionam também entre os maiores geradores de emprego formal, no 1º quadrimestre de 2025.

Projeção

Os setores de serviços e de comércio cearenses prometem estar aquecidos nestas férias de meio de ano. A expectativa é de mais de 1,3 mil postos de trabalho gerados até o mês de julho. Com as férias iniciando ainda no final de junho, a tendência é que as vagas já se intensifiquem na reta final deste mês.

Com essa projeção, as oportunidades de emrpego de junho e julho irão superar em 10% o mesmo período em 2024. Eventos como o Fortal e a Expocrato, bem como as férias escolares são os responsáveis por aquecer o mercado de trabalho no período.

As vagas surgem, principalmente, nos setores de serviços e comércio. Destacam-se as ocupações de segurança de eventos, vigilante, recreador, garçom, atendente de lojas, recepcionista e promotor de vendas. Os interessados em conquistar uma oportunidade de emprego podem buscar o Instituto de Desenvolvimento do Trabalho (IDT), por meio das Unidades do Sine no Estado.

O secretário do Trabalho, Vladyson Viana, analisa o cenário do Estado e destaca esse aumento na procura por profissionais neste período.

Atividade econômica

Pelo quarto mês seguido, a atividade econômica brasileira apresentou alta, de acordo com informações divulgadas nessa semana pelo Banco Central (BC). O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) subiu 0,2% em abril em relação ao mês anterior, considerando os dados dessazonalizados (ajustados para o período).

Na comparação com abril de 2024, houve crescimento de 2,5%, sem ajuste para o período, já que a comparação é entre meses iguais. No acumulado do ano, o indicador ficou positivo em 3,5% e, em 12 meses, registrou aumento de 4%.

O IBC-Br é uma forma de avaliar a evolução da atividade econômica do país e ajuda o

DESTAQUE



FOTO: FABIANE DE PAULA

Setor de serviços continua em alta em toda a região do Nordeste

Comitê de Política Monetária (Copom) do BC a tomar decisões sobre a taxa básica de juros, a Selic, definida atualmente em 14,75% ao ano. O índice incorpora informações sobre o nível de atividade de setores da economia – indústria, comércio e serviços e agropecuária –, além do volume de impostos.

A Selic é o principal instrumento do BC para alcançar a meta de inflação. Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida. e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Desse modo, taxas mais altas ajudam a redução da inflação, mas também podem dificultar a expansão da economia.

Quando o Copom diminui a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

Entre os estados do Nordeste, a Bahia lidera na geração de empregos e conquista a 7ª posição no País com formação de 46,4 mil empregos formais. Por essa ordem, Ceará (+12.829), Pernambuco (+9.853) e Maranhão (+7.865) se posicionam também entre os maiores geradores de emprego formal, no 1º quadrimestre de 2025

Em maio, a inflação oficial fechou em 0,26%, puxada, principalmente, pelo grupo da habitação, seguido da alta na energia elétrica residencial. O resultado mostra desaceleração após o IPCA ter marcado 0,46% em abril.

No acumulado em 12 meses, o índice divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) soma 5,32%.

A alta do preço dos alimentos e da energia e as incertezas em torno da economia global fizeram o BC aumentar mais uma vez os juros em 0,5 ponto percentual na última reunião, em maio, no sexto aumento seguido da Selic em um ciclo de contração na política monetária.

Em comunicado, o Copom não deu pistas sobre o que deve ocorrer na próxima reunião, a ser realizada nesta semana. O colegiado afirmou, apenas, que o clima de incerteza permanece alto e exigirá prudência da autoridade monetária, tanto em eventuais aumentos futuros como no período em que a Selic deve ficar em 14,75% ao ano.

Metodologia

Divulgado mensalmente, o IBC-Br emprega metodologia diferente da utilizada para medir o Produto Interno Bruto (PIB), que é o indicador oficial da economia brasileira divulgado pelo IBGE. Segundo o BC, o índice "contribui para a elaboração de estratégia da política monetária" do país, mas "não é exatamente uma prévia do PIB."

O PIB é a soma de todos os bens e serviços finais produzidos por um país. Puxada pela agropecuária, no primeiro trimestre de 2025 a economia brasileira cresceu 1,4%, segundo o IBGE.

Em 2024, a economia brasileira cresceu 3,4%. O resultado representa o quarto ano seguido de crescimento, sendo a maior expansão desde 2021, quando o PIB alcançou 4,8%.



CEARÁ



Ao todo 15 publicações do final do século XIX e início e meados do século XX serão restauradas

Gabriela Custódio gabriela.custodio@svm.com.b

Memória preservada

Usando jaleco, luvas, máscaras e óculos de proteção, alunos da Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho (EAOTPS) manuseiam com cuidado páginas que datam do final do século XIX até meados do século XX. São livros raros, alguns exemplares únicos, que foram analisados pelos participantes do "Curso de Conservação e Restauração de Bens Patrimoniais — segmento papel", receberam um diagnóstico e estão sendo restaurados.

Ao todo, o curso conta com 15 alunos, cada um responsável pelo restauro de um livro do setor de obras raras da Biblioteca Pública Estadual do Ceará (Bece). Inicialmente, eles assistiram a 20 horas de aulas teóricas, que tratam sobre temas como patrimônio, história do papel e como fazer o diagnóstico. Em seguida, foram para o Laboratório de Conservação e Restauro de Papéis da Bece, onde o conhecimento adquirido é aplicado. O curso teve início no início de junho e segue até 23 de julho.

"Os livros foram divididos, um por aluno, e eles estão fazendo os procedimentos necessários. Aqui na conservação e restauração nós brincamos que somos os médicos dos livros. Nós verificamos o que ele precisa e fazemos um diagnóstico", explica o pedagogo e restaurador Luiz Evi Braga, professor da turma e ele mesmo um ex-aluno da Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho.

A obra pode chegar aos restauradores com diversos problemas, como acidez, oxidação e encadernação fragilizada, explica o professor. Com o diagnóstico feito, são definidas quais técnicas serão utilizadas no tratamento e todas essas informações são reunidas em uma ficha que acompanha o livro ao longo do processo.

Etapas de restauro

O professor Luiz Evi Braga exemplifica como ocorre essa restauração. O primeiro passo é a higienização mecânica, em que se utiliza uma trincha — ferramenta com cerdas — para remover as sujidades. Depois, deve-se remover a oxidação, caso haja grampos, e desmontar o livro, caso a encadernação esteja fragilizada.

Há também etapas que envolvem processos químicos. Quando o papel está ácido — o

'Médicos de livros': alunos restauram 15 obras raras da Biblioteca Estadual do Ceará. Curso ofertado pela Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho aborda conservação e restauração de livros raros



FOTO: PAULO MARCELO FREITAS/EAOTPS

que é identificado por meio de um teste de ph —, ele fica quebradiço e rasga com facilidade. Em seguida, é feito um teste de solubilidade, para identificar como o papel vai reagir à solução alcalina, que resolve a acidez.

"(O teste de solubilidade identifica) se o livro vai borrar as letras, se vai soltar algum tipo de pigmentação ação ou não, para depois ser feito banho alcalino", diz Braga. Com esse processo, as folhas voltam a ficar maleáveis.

Essas etapas já foram realizadas pelos alunos, desde o início das atividades práticas do curso. "Depois da higienização mecânica, eles também fizeram a higienização com pó de borracha, que também ajuda a tirar sujidades nas capas dos livros, e alguns fizeram com bicarbonato de sódio, para ajudar na questão do mofo e do bolor", complementa Braga.

Após o banho alcalino, o papel vai para uma secadora. Os outros procedimentos referem-se ao reforço das bordas das páginas com papel japonês e à realização de obturações e enxertos caso existam orifícios nas páginas. Por fim, a obra passa por reencadernação, reforço de lombada e fixação da capa.

Para a seleção dos livros que vão passar por esse processo, Enide Vidal, diretora da Bece, explica que é feito um levantamento considerando os mais importantes, a data da obra e a condição de uso. "A biblioteca, além de ser um local de formação, de fruição, é também de preservação da memória do nosso Estado", afirma.

Experiências com as obras

No caso de "Impressões do Nordeste Brasileiro", escrito por Paulo de Moraes Barros, a aluna Marina Sales de Almeida detectou que o livro "sofreu bastante com a umidade", formando mofo e bolor. É exatamente esse o problema que será tratado para aumentar a vida útil do livro, explica a aluna.

"De início, fizemos a ficha de diagnóstico e depois o desmonte do livro, tiramos as costuras e desfizemos os cadernos. Também fizemos a higienização com bicarbonato de sódio, que é uma técnica justamente para essa questão da umidade. Depois a gente fez alguns testes — de solubilidade, de pH — para saber se os carimbos não iriam sofrer com as etapas posteriores, que pode ser o banho ou a pulverização de alguma solução", explica. Formada em História e Biblioteconomia, Marina trabalha no setor de obras raras da Biblioteca Estadual e participa de diversos cursos que a ajudam a unir prática e teoria, como esse de conservação e restauração. Eles também ajudam a identificar formas de resolver problemas e propor melhorias no dia a dia de trabalho.

"Terminei História e depois fui para a Biblioteconomia. Consigo ver, nessas duas áreas, uma motivação para trabalhar com esse tipo de suporte, que é o livro raro. (...) Claro que o livro não é um suporte que vai ser infinito, não vai durar por todo o sempre. Mas, com essas técnicas, você consegue fazer com que a informação que está nele perpetue por um período maior e que venham outras técnicas, como a digitalização, para também preservar tanto o suporte quanto a informação."

Já para Natasha Sinali, de 26 anos, essa é a primeira experiência com obras raras e com conservação e restauração. Formada em Design - Moda na Universidade Federal do Ceará (UFC), ela pretende continuar os estudos na área acadêmica e o curso da Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho chamou sua atenção pela possibilidade de explorar novos temas para futuras pesquisas.

A obra pode chegar aos restauradores com diversos problemas, como acidez, oxidação e encadernação fragilizada

"Tenho gostado (do curso). Tem uma parte teórica muito interessante, que eu gosto muito, sobre História e Antropologia, que me interessa muito, e tem vários processos manuais e químicos. (...) Gosto muito de trabalhos manuais. Tem muito a ver com a moda também, nesse sentido de você construir algo ou reconstituir", conta.

Durante a formação, ela está responsável pelo exemplar de "História do algodão", de D'Almeida Guerra Filho, que chegou às mãos dela com páginas quebradiças e com a encadernação desfeita. "Preciso lavar no banho alcalino e depois fazer esse processo (de restauro) com papel japonês, para colocar ele de volta no lugar assim e deixar o papel mais firme, mais forte, para ele poder durar mais tempo", diz Natasha.

O "Curso de Conservação e Restauração de Bens Patrimoniais - segmento papel", é ofertado pela Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho, em parceria com a Biblioteca Pública Estadual do Ceará. O objetivo é fornecer técnicas de conservação e restauração de documentos e publicações em papel.

O pedagogo e restaurador Luiz Evi Braga destaca a importância dessa ação para perpetuar a informação contida neste acervo. "Se os livros não passam por esse processo da conservação e da restauração, a informação é perdida, então a nossa história é perdida. E se nós não cuidarmos da história, nós estamos perdendo nossa origem, nosso ponto de início", afirma. Para ele, Fortaleza tem acervos diversos, mas falta oportunidade para esses profissionais. "Uma coisa que eu observo que ainda precisa ser melhorado é ofertar esse tipo de oportunidade para cuidar do nosso patrimônio", diz o professor.

Suzete Nunes, superintendente da Biblioteca Pública Estadual do Ceará, destaca a importância da parceria entre a Bece e a Escola de Artes e Ofícios — dois equipamentos vinculados à Secretaria da Cultura do Ceará (Secult) — para a preservação do próprio acervo da instituição, a partir da formação promovida pelos cursos.

"Vamos ter, como resultado, livros raros sendo tratados nesse processo de conservação e de restauração. Para nós, é muito importante o fortalecimento da política de formação e, como somos um lugar de memória, temos a oportunidade, na prática, de sermos beneficiados por ela", afirma a superintendente.

O setor de obras raras da Bece foi criado em 1975 e tem um dos acervos mais importantes do Brasil, com livros em português, latim clássico, francês e inglês. Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

CEARÁ

Com apenas 27,5% de jovens estudando, CE tem 3ª pior taxa do Brasil em escolarização de 18 a 24 anos. Segundo dados do IBGE, apenas 23,1% dos jovens adultos do Ceará estão cursando o ensino superior, etapa de ensino adequada à faixa etária

Gabriela Custódio gabriela.custodio@svm.com.br



FOTO: ISMAEL SOARES

Candidatos chegam ao local de prova do vestibular da Universidade Estadual do Ceará (Uece)

Realidade assustadora

Caso as diferentes etapas da educação básica sejam concluídas na idade adequada, espera-se que jovens adultos, entre 18 e 24 anos, tenham finalizado o ensino médio. Mas essa não era a realidade da maioria das pessoas do Ceará que estavam nessa faixa etária no segundo trimestre de 2024. Naquele momento, apenas 27,5% da população dessa idade estava estudando — e, destes, uma parte ainda não tinha ingressado no ensino superior.

Entre os 963 mil jovens de18 a 24 anos que residiam no Ceará, havia 265 mil estudantes. Com isso, os outros 698 mil jovens adultos (cerca de 72%) estão fora das salas de aula. A informação é da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), cujo módulo anual de Educação foi divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) na última sexta-feira (13). A pesquisa foi coletada no segundo trimestre de 2024.

Ao Diário do Nordeste, a Secretaria da Educação do Estado do Ceará (Seduc) explicou que acompanha o ingresso dos estudantes da rede pública estadual no ensino superior e destacou o aumento do índice de aprovados nos últimos anos. Entre 2024, por exemplo, 24.403 alunos foram aprovados, sendo 136 em cursos de Medicina.

Já a Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior do Ceará (Secitece), informou que, em conformidade com o novo Plano Nacional de Educação (PNE), anos 2025/2034, em fase de elaboração, o Ceará deve ser o primeiro estado brasileiro a alcançar a Universalização da Educação Superior.

No grupo de 18 a 24 anos, a taxa de escolarização — proporção de estudantes em relação a toda a população da mesma faixa etária — não mudou em relação a 2023, mas representa uma redução quando comparada ao período anterior à Covid-19. Em 2019, o Ceará tinha atingido 29,3%, a maior taxa desde 2016. Três anos depois, em 2022, esse indicador foi de 26,1%.

O resultado do Ceará na escolarização desse público foi o terceiro pior em todo o Brasil. O Estado ficou à frente apenas de Alagoas (27,4%) e Mato Grosso (26%). Entre 2016 e 2018, o Ceará ocupava o último lugar nesse ranking entre as 27 unidades federativas do Brasil. Em 2019, subiu para a 21ª classificação — a melhor até a pesquisa mais recente.

Wagner Bandeira Andriola, professor titular da Universidade Federal do Ceará (UFC) e pesquisador do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), destaca que a escolarização entre os jovens adultos do Ceará foi mais baixa do que a média nacional, cuja taxa de escolarização foi de 31,2% nessa faixa etária. "Desafortunadamente, a educação superior no Ceará não está a acompanhar os resultados proeminentes da educação básica", afirma.

Para o docente, esse cenário revela a necessidade de o governo estadual implementar e fortalecer parcerias estratégicas com Instituições Públicas de Educação Superior (IPES) sediadas no Estado.

"Políticas públicas para garantir que os alunos de escolas públicas estaduais tenham maiores oportunidades de ingressar nas IPES mantidas pelo Estado do Ceará transformariam rapidamente esse cenário. É uma questão de vontade política e de aposta no poder dessas IPES de transformar os nossos jovens em profissionais que irão contribuir com o desenvolvimento cearense."

O Ceará também teve um resultado abaixo da média brasileira quando se analisa a proporção de estudantes de 18 a 24 anos que estão cursando o ensino superior, etapa adequada para essa idade. No contexto nacional, eles correspondiam a 27,1% dos jovens adultos. No Estado, a chamada taxa ajustada de frequência escolar líquida foi de 23,1% nesse mesmo grupo.

No Ceará, apenas 222,4 mil dos 963 mil jovens dessa faixa etária estavam cursando o ensino superior, enquanto cerca de 42,5 mil deles (4,4%) ainda cursavam a educação básica. Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

Entre 2016 e 2018, o Ceará ocupava o último lugar nesse ranking entre as 27 unidades federativas do Brasil

SEGURANÇA

Diário

Estado perde direito de punir PMs condenados por extravio de arma e disparar em 'carro errado' no CE. Em um dos casos, duas vítimas chegaram a ficar feridas na abordagem ocorrida no bairro Montese

Emanoela Campelo de Melo emanoela.campelo@svm.com.br

FOTO: KID JÚNIOR

Sem direito de punir

Os policiais militares foram condenados em diferentes processos

A Justiça do Ceará decretou extinta a punibilidade para três policiais militares acusados em diferentes processos pelos crimes de extravio de arma e lesão corporal grave e gravíssima. Ou seja, mesmo condenados, o Estado perdeu o direito de punir os agentes José de Sousa Meneses, Ítelo José Marques Moura e Leonardo Moreira de Oliveira.

O cabo José tinha sido condenado pelo extravio culposo de armamento, enquanto a dupla de soldados Ítelo e Leonardo por lesões grave e gravíssima após dispararem e alvejarem a tiros vítimas durante abordagem a um 'carro errado', no bairro Montese, em Fortaleza.

A reportagem do Diário do Nordeste apurou que em ambos os casos houve a prescrição da pretensão punitiva retroativa em relação aos crimes, conforme previsto pelo Código Penal Militar. As extinções foram publicadas no Diário da Justiça desta semana.

A defesa do policial militar Itelo, representada por Oswaldo Flábio Bezerra Cardoso, disse que "recebe a sentença com serenidade, pois sempre acreditou em sua inocência. O policial militar tem sua vida profissional pautada na ética e nos valores da corporação".

Em fevereiro deste ano de 2025, o juiz da Auditoria Militar do Ceará proferiu sentença condenando Ítelo e Leonardo a dois anos e quatro meses de prisão

As demais defesas não foram localizadas pela reportagem.

Em fevereiro deste ano de 2025, o juiz da Auditoria Militar do Ceará proferiu sentença condenando Ítelo e Leonardo a dois anos e quatro meses de prisão, cada. Na época, o juiz destacou que não cabia substituição de pena, porque "os crimes foram cometidos com violência ou grave ameaça à pessoa".

Uma das vítimas foi atingida com quatro disparos e ficou hospitalizada.

O crime aconteceu no dia 18 de novembro de 2016, por volta das 18h, um grupamento do BPRaio patrulhava e aguardava a chegada de um carro modelo Corsa Classic, cor preta, de quatro portas.

Os PMs acreditavam que no veículo estava um criminoso de apelido 'Chocolate', envolvido em uma tentativa de assalto na região. De acordo com a denúncia do Ministério Público do Ceará (MPCE), Ítelo empunhava uma carabina .40 e Oliveira uma pistola .40, quando abordaram o veículo com as mesmas características, "levando a crer que se tratava do carro esperado, levando os militares a dispararem contra o automóvel posto que o mesmo não atendeu à ordem de parada. Como consequência, os disparos dos agentes de segurança pública atingiram dois civis".

Testemunhas oculares disseram que os disparos foram efetuados não em direção aos pneus do carro, mas às pessoas que ocupavam o veículo e que não ouviram as supostas 'ordens de parada'. Dos dois feridos, um estava dentro do veículo e outro na calçada.

Um popular disse ainda que "viu esse carro quando se aproximava do sinal, em baixíssima velocidade, até ele parar, e esse foi o momento dos disparos. Não ouviu nenhum comando dos policiais, como voz de parada".

Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

Eufrázio

Diário

PONTO PODER

Como a política tem tentado mudar o papel da Guarda Municipal na Segurança Pública. Perspectiva de integração com as forças de segurança no Ceará e a discussão de diferentes propostas no Congresso Nacional colocam esses órgãos no centro do debate

Luana Barros luana.barros@svm.com.br



FOTO: KIKO SILVA/SVM

As guardas municipais têm ganhado destaque nas discussões sobre segurança pública

Novo papel da guarda

A atuação das guardas municipais e o papel delas dentro da estrutura de segurança pública no País, tem sido debatida tanto no Legislativo como no Executivo em um cenário de crescimento da violência em todo o Brasil.

A perspectiva de que os guardas municipais podem contribuir com as forças de segurança, inclusive dando maior capilaridade ao combate contra a criminalidade, esbarra na função atribuída à Guarda Municipal pela Constituição Federal e na própria falta de estrutura de muitas instituições implementadas em diferentes cidades brasileiras.

No Ceará, o tema voltou à tona com o anúncio feito pelo governador Elmano de Freitas (PT), na última segunda-feira (16), de que irá lançar, nas próximas semanas, "um programa intenso de colaboração" entre as forças de segurança do Estado, como Polícia Militar e Polícia Civil, e as guardas municipais.

A iniciativa deve garantir apoio financeiro, de qualificação e de equipamento, mas ainda não foram fornecidos detalhes de como isso acontecerá. Antes disso, prefeitos e secretários municipais de Segurança devem ser convidados para seminário, realizado pelo Governo do Ceará, para tratar do tema.

A nível federal, duas Propostas de Emenda à Constituição (PECs) tentam incluir as guardas municipais como órgão de segurança, garantindo maior autonomia e integrando essas entidades ao sistema de segurança pública. Caso aprovado, elas podem inclusive ser renomeadas como polícia municipal — nomenclatura que havia sido rejeitada pelo Supremo Tribunal Federal, em fevereiro deste ano.

Antes disso, cidades cearenses, como Caucaia e Sobral, queriam mudar a nomeação do órgão, o que acabou sendo paralisado.

Contudo, apesar do que é proposto pelas PECs, nenhuma delas especifica qual passa a ser a função da guarda municipal dentro de uma estrutura que conta com órgãos federais, como a Polícia Federal, e estaduais, como a Polícia Militar e a Polícia Civil, dentre diversos outros.

A Constituição Federal autoriza os municípios a criarem guardas municipais "destinadas à proteção de seus bens, serviços e instalações". Apesar disso, elas não são listadas como um dos órgãos destinados a garantir a segurança pública.

Vale salientar que, apesar de ter legitimidade para a criação deste órgão, nem todas as cidades usaram essa prerrogativa. No Ceará, por exemplo, apenas 105 municípios possuem Guarda Municipal. A informação é da Associação de Prefeitos do Ceará (Aprece).

"E muitos não têm ainda uma estrutura física, de equipamentos e até de armamento e de veículos para que possam desempenhar uma boa atividade. (...) Muitos municípios criaram a guarda, mas somente com a boa vontade do prefeito, com a intenção de dar aquele plus a mais na segurança municipal", explica o presidente da Aprece, Joacy Júnior.

Duas Propostas de Emenda à Constituição pretendem ampliar o papel das guardas municipais dentro da estrutura de segurança, conferindo, inclusive, maior segurança jurídica à atuação destes órgãos nos municípios.

Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

Duas PECs tentam incluir as guardas municipais como órgão de segurança

Em ascensão nacional, Michele Bolsonaro impacta o jogo eleitoral do PL também no Ceará

Esposa de Jair Bolsonaro cresce em preferência ao mesmo tempo em que gera críticas internas no partido

Inácio Aguiar inacio.aguiar@svm.com.br

A ascensão de Michelle Bolsonaro à frente do PL Mulher tem adicionado novos elementos ao cenário político nacional e, especialmente, as dinâmicas internas do Partido Liberal, inclusive no Ceará. Desde que assumiu a presidência da instância partidária, em março de 2023, por indicação de Valdemar Costa Neto, a ex-primeira-dama tem implementado uma reestruturação conservadora, buscando ampliar a representação feminina por meio de grandes eventos, uso intensivo das redes sociais e criação de diretórios. Já citada há algum tempo como possível representante do marido, Jair Bolsonaro, que está inelegível para 2026, Michele vê o crescimento de sua popularidade, especialmente junto ao eleitorado evangélico. Pesquisas de opinião recentes já a colocam como um nome competitivo em uma possível disputa com Lula no embate do próximo ano. No entanto, essa ascensão não ocorre sem "rachas" na base bolsonarista. Críticas internas apontam um incômodo com o alto investimento financeiro em sua liderança e a percepção de uma política inexperiente, de temperamento instável e difícil de lidar, vista por alguns como uma figura "tutelável" por Valdemar.

O próprio Jair Bolsonaro já demonstrou uma postura flutuante sobre a candidatura presidencial ou ao Senado de Michelle, embora Valdemar afirme que a decisão final caberá ao ex-presidente.

Essa efervescência nacional tem reflexos no Ceará, onde o PL passa por um momento de transição. Atualmente presidido pelo deputado estadual Carmelo Neto, o comando do partido será assumido pelo deputado federal André Fernandes em agosto. Essa mudança, nos bastidores, está gerando desconfortos na base bolsonarista.

O partido se prepara para uma eleição estadual no Ceará após ter um desempenho considerado acima da expectativa em Fortaleza no ano passado, em que seu candidato, André Fernandes, um nome novo em disputa majoritárias, perdeu no segundo turno para Evandro Leitão (PT), uma diferença mínima, de pouco mais de 10 mil votos.



FOTO: REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

Discurso de Michele Bolsonaro está sensibilizando um público feminino e conservador que anima o PL nacionalmente

Influência no jogo eleitoral

O partido se prepara para uma eleição estadual no Ceará após ter um desempenho considerado acima da expectativa em Fortaleza no ano passado

O pomposo resultado nas urnas em 2024 deu ao partido o status de líder da oposição ao governador Elmano de Freitas no Estado. Por isso mesmo, qualquer movimento na legenda agita os bastidores.

No início deste mês, em Brasília, a ex-primeira-dama e o presidente nacional do PL lançaram o nome da vereadora de Fortaleza Priscila Costa na disputa ao Senado. O potencial político, que deu à parlamentar a maior votação para a Câmara Municipal no ano passado, e a bênção de Michele Bolsonaro ao nome, causou ruídos na estrutura liberal no Ceará.

Priscila, que também é presidente do PL Mulher Ceará e vice-nacional do grupo partidário, tem recebido apoio público constante de Michelle, com publicações em redes sociais e visitas programadas da ex-primeira-dama ao Ceará até novembro, visando estimular a participação feminina na política.

A vereadora ainda relatou, recenemente, ter sido "encorajada" pelo próprio ex-presidente Jair Bolsonaro, que teria dito: "a Priscila tem que ir, ela é vereadora, ela já tem mandato, ela não perde nada".

Contudo, o apoio nacional gerou "cautela" e "divergências" no PL Ceará e entre lideranças da oposição. A maioria dos mandatários do partido no estado defende que o único nome consolidado como pré-candidato ao Senado é o do deputado estadual Pastor Alcides (PL), pai do deputado federal André Fernandes.

O próprio Pastor Alcides foi enfático ao declarar: "O nosso eterno presidente Jair Bolsonaro bateu o martelo que o candidato dele ao senado é Alcides Fernandes. Eis-me aqui, sou realmente a pessoa indicada pelo nosso presidente".

Parlamentares do partido no Estado chegaram a criticar a falta de consulta local sobre o lançamento de Priscila. Apesar dos atritos, Priscila Costa reconhece a pré-candidatura de Pastor Alcides e afirma que "os dois nomes estão apresentados como opção", fruto de uma conversa prévia e mútuo encorajamento com André Fernandes.

Eufrázio

OPINIÃO

“Se algum dia vocês forem surpreendidos pela injustiça ou pela ingratidão, não deixem de crer na vida, de engrandecê-la pela decência, de construí-la pelo trabalho.” Edson Queiroz

CHARGE



IDEIAS



Dia do Porteiro

Rudy Fernandes
Presidente da Adconce

Neste mês de junho, celebramos o Dia do Porteiro, é fundamental reconhecer o valor de um dos profissionais mais importantes para o bom funcionamento dos condomínios. Muito além de abrir e fechar portões, o porteiro representa o ponto de equilíbrio entre segurança, organização e acolhimento. Ele é, muitas vezes, o primeiro a chegar, o último a sair e, não raramente, o único a perceber quando algo não vai bem.

As responsabilidades do porteiro são inúmeras: controlar o acesso de pessoas e veículos, monitorar áreas comuns, registrar ocorrências, receber correspondências e encomendas, além de atender moradores com cordialidade e atenção. Trata-se de uma função que exige vigilância constante, senso de responsabilidade e, acima de tudo, confiança.

Embora, em alguns aspectos, suas tarefas se assemelhem às de vigilantes e controladores de acesso, o papel do porteiro vai além. Ele conhece a rotina do condomínio, os hábitos dos moradores e se torna, com o tempo, parte integrante da comunidade. É aquele que escuta, orienta e colabora para a boa convivência entre todos.

Mesmo com tamanha relevância, o porteiro ainda é, muitas vezes, subvalorizado. É essencial mudar essa realidade. Valorizar esse profissional é investir na segurança, no bom relacionamento entre condôminos e na eficiência da administração condominial. Isso passa por oferecer capacitação contínua, condições dignas de trabalho e, sobretudo, respeito.

Que este dia sirva de reflexão e reconhecimento. A eles, nossa gratidão e o nosso mais sincero respeito.

Valorizar esse profissional é investir na segurança, no bom relacionamento entre condôminos e na eficiência da administração condominial

Ele conhece a rotina do condomínio, os hábitos dos moradores e se torna, com o tempo, parte integrante da comunidade



Tecnologia aliada da segurança

Breno Machado
Executivo

No cenário atual, a tecnologia tem se mostrado uma forte aliada da segurança privada, abrangendo todos os segmentos de mercado, inclusive o condominial. Pesquisas recentes indicam que a adoção de soluções tecnológicas, como câmeras inteligentes, sensores e controle de acesso automatizado, tem contribuído significativamente para a redução de incidentes e aumento da sensação de segurança entre moradores, usuários e colaboradores.

Além da eficiência operacional, essas tecnologias permitem maior controle, rastreabilidade e respostas mais rápidas em situações críticas. Com a integração de sistemas e o monitoramento em tempo real, as equipes de segurança conseguem atuar de forma preventiva e estratégica.

Novidades como robôs autônomos para rondas e vigilância ininterrupta, equipados com periféricos específicos como câmeras térmicas, sensores de presença e alto-falantes integrados, já são realidade na Singular Serviços, por exemplo, empresa especialista em segurança e facilities. Essas ferramentas ampliam a cobertura e garantem uma presença ativa e contínua nos perímetros de segurança.

Empresas do setor têm investido fortemente em inteligência artificial, que vem sendo utilizada para reconhecimento facial, análise comportamental e predição de riscos. Também são destaque os postes inteligentes com câmeras embarcadas – soluções de segurança colaborativa, conectadas a centrais de monitoramento e com parcerias com órgãos de segurança pública, que não só inibem ações criminosas, como também oferecem dados valiosos para a gestão dos empreendimentos.

Mais do que uma tendência, a tecnologia aplicada à segurança representa um caminho sem volta. Quem investe em inovação protege melhor, otimiza custos e entrega valor real para seus clientes e comunidades.

O futuro da segurança privada passa, inevitavelmente, pela transformação digital. A integração entre tecnologias emergentes e a rotina operacional proporciona mais agilidade na tomada de decisões, relatórios automatizados e uma gestão muito mais eficiente. Para síndicos e gestores condominiais, isso significa maior controle, previsibilidade e a possibilidade de oferecer um ambiente seguro e moderno, com redução de custos e valorização do patrimônio.

Com a integração de sistemas e o monitoramento em tempo real, as equipes de segurança conseguem atuar de forma preventiva e estratégica

Diário do Nordeste

Diário do Nordeste
Praça da Imprensa Chanceler Edson Queiroz – Bairro: Dionísio Torres – Fortaleza, CE – CEP 60135-690

Superintendente do Sistema Verdes Mares: **Ruy do Ceará**; Diretor de Jornalismo e Esporte: **Gustavo Bortoli**; Gerente de Jornalismo Diário do Nordeste: **Ívila Bessa**; Gerente de Audiovisual: **André Melo**; Gerente de Esporte: **Gustavo de Negreiros**; Gerente de Projetos Especiais: **Ildefonso Rodrigues**; Supervisor da edição em PDF do Diário do Nordeste: **Fernando Maia**; Repórter: **Ideídes Guedes**; Diagramação: **Lincoln Souza e Louise Anne Dutra**. Telefones – Geral **(085) 3266-9999,** Assinaturas e Atendimento ao Assinante: **4001-9191** Programação Comercial: **3266-9148** — As opiniões assinadas não refletem, obrigatoriamente, o pensamento do jornal.

Diário

DESTAQUES DA WEB

Vazamento de dados

Mais de 16 bilhões de senhas. Pode ser o 'maior já registrado', diz site. Especialistas alertam que o caso "não é apenas um vazamento — é um plano para exploração em massa"



Pesquisadores da Cybernews, veículo especializado em segurança cibernética, alertaram sobre um vazamento massivo que expôs 16 bilhões de dados. Conforme os especialistas, esta é a maior violação de dados de logins já realizada. A publicação aponta que o vazamento é referente a pelo menos 30 bancos de dados diferentes, cada um contendo de dezenas de milhões a mais de 3,5 bilhões de registros. Segundo os pesquisadores, é provável que os dados não sejam de um vazamento único, mas de "ladrões" diferentes. Ainda não há confirmação se o crime cibernético atingiu o Brasil, mas foi apontada a possibilidade de que os usuários que falam português possam ter sido afetados devido à invasão ao maior banco de dados encontrado, com mais de 3,65 bilhões de registros.

Acidente em Maracanaú

Desabamento de obra de parada de ônibus em Maracanaú deixa quatro feridos



Quatro operários ficaram feridos em um desabamento de uma obra de uma estrutura para abrigo de parada de ônibus em Maracanaú, na Grande Fortaleza, nessa sexta-feira (20). O caso ocorreu na Avenida Yolanda Pontes Vidal Queiroz, no bairro Jereissati I, e mobilizou forças de segurança e salvamento, que socorreram as vítimas. O Samu 192 Ceará informou ao Diário do Nordeste que as vítimas são homens e foram levados ao Instituto Doutor José Frota (IJF).

Ação violenta em Sobral

Agente da Guarda Municipal é investigado por uso de arma de choque contra motoboy



Um morador flagrou uma ação violenta envolvendo agentes da Guarda Municipal de Sobral, no Ceará, contra um motoboy, ocorrida no dia 13 de junho. Pelo menos, sete guardas cercando o entregador, que aparece com as mãos para trás no início da gravação da abordagem. Mesmo sem mostrar nenhuma ação contra a força de segurança, um deles dispara dardos da arma de choque contra o rapaz. ACorregedoria da Segurança e Cidadania de Sobral informa que vai apurar

Juiz será investigado

Moraes manda investigar juiz que soltou homem que quebrou relógio histórico no 8 de janeiro

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou uma investigação contra o juiz que mandou soltar o mecânico Antônio Cláudio Alves Ferreira, condenado a 17 anos de prisão por participar dos ataques do de 8 janeiro e quebrar relógio histórico do século XVII. O homem estava preso desde janeiro de 2023 e foi colocado em regime semiaberto na última terça-feira (17) sem o uso de tornozeleira eletrônica.



'Deboche e misoginia'

Vereador de Ipu (CE) chama prefeita de 'reborn' e ela rebate: 'Deboche e misoginia'

A prefeita de Ipu, Milena Damasceno (PT), criticou, na quinta-feira (19),"ataques repetidos e misóginos" feitos a ela, após ser chamada de "prefeita reborn" pelo vereador Moreira Filho (PSB). Ela caracterizou as falas do parlamentar como "deboche, mentira e misoginia". "Esse tipo de ataque não é apenas contra mim — é contra todas as mulheres que lutam para ocupar espaços de poder com dignidade", ressaltou ela, em nota de repúdio publicada nas redes sociais.



Eufrázio

Diário

MUNDO

Entenda o que é o Estreito de Ormuz, rota essencial do petróleo sob risco de fechamento pelo Irã. Em reação à escalada de ataques no Oriente Médio, os operadores temem interrupções na produção e no transporte da commodity

mundo@svm.com.br

Rota essencial

Os preços do petróleo dispararam nesta semana, impulsionados pela hipótese de um envolvimento militar dos Estados Unidos no conflito Israel-Irã. Em reação à escalada de ataques no Oriente Médio, os operadores temem interrupções na produção e no transporte da commodity.

O conflito é especialmente acompanhado pelo mercado de petróleo porque o Irã é o nono maior produtor de petróleo do mundo, segundo a Agência Internacional de Energia (AIE).

Especialistas apontam que o principal risco continua sendo um bloqueio do Estreito de Ormuz, rota essencial por onde é transportado cerca de 20% do petróleo mundial.

Estreito de Ormuz

Mais de 20 milhões de barris diários transitam pelo Estreito de Ormuz, uma passagem localizada entre Irã e Omã, crucial para o abastecimento do mercado. Em caso de bloqueio, há dificuldades para os transportadores encontrarem outra rota, conforme analistas.

"Há preocupações sobre o agravamento do conflito e que provoque interrupções no fornecimento de petróleo, visto que um terço do abastecimento mundial provém do Oriente Médio", destacaram os especialistas Carsten Fritsch e Barbara Lambrecht, do Commerzbank.

Para Arne Lohmann Rasmussen, da Global Risk Management, um bloqueio deste estreito seria um "pesadelo absoluto" para o mercado de petróleo.

"Uma interrupção importante destes fluxos seria suficiente para que os preços subissem para 120 dólares o barril", advertiram analistas da ING. "A capacidade de reserva da Opep (Organização de Países Exportadores de Petróleo) não ajudaria o mercado neste caso, visto que a maior parte desta capacidade está no Golfo Pérsico", acrescentaram.

Em caso de bloqueio, há dificuldades para os transportadores encontrarem outra rota

Devido à imensa capacidade do Estreito de Ormuz, em caso de bloqueio da passagem, pode-se afetar até 20% dos fluxos mundiais da commodity.

Estados Unidos no conflito

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, pediu nesta semana uma "rendição incondicional" do Irã, afirmando que não deseja "matar" seu oponente "pelo menos por enquanto", mediante o confronto militar entre Teerã e Israel desencadeado por um ataque israelense. "Agora nós controlamos completa e totalmente o espaço aéreo iraniano", disse Trump. Na segunda-feira (16), Trump deixou antecipadamente a cúpula do G7 no Canadá para se juntar à sala de crise da Casa Branca, reacendendo os temores de que os Estados Unidos estejam se preparando para" intervir diretamente na guerra ao lado de Israel", afirmou Arne Lohmann Rasmussen, analista da Global Risk Management.



Mais de 20 milhões de barris diários transitam pelo Estreito de Ormuz

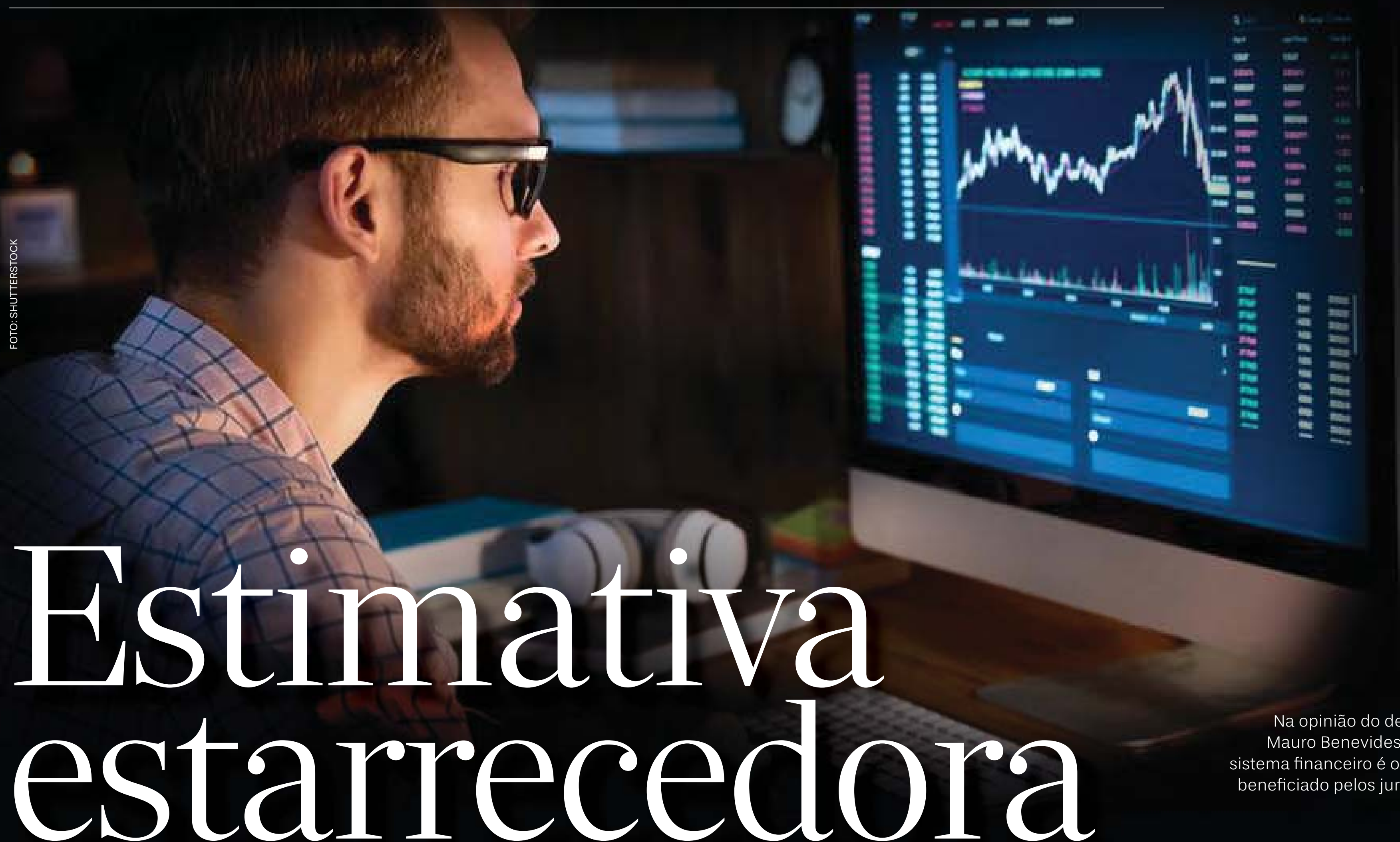
FOTO: AFP

NEGÓCIOS

Diário

Selic mais alta manda os juros da dívida a R$ 1 trilhão
É a estimativa do deputado Mauro Benevides Filho, que acusa o sistema financeiro de ser o beneficiado pela política monetária

Egídio Serpa egidio.serpa@svm.com.br


FOTO: SHUTTERSTOCK

Na opinião do deputado Mauro Benevides Filho, o sistema financeiro é o grande beneficiado pelos juros altos

Estimativa estarrecedora

Desde quarta-feira, o Brasil tem a segunda maior taxa real de juros do mundo, ou seja, descontada a inflação: 9,53% ao ano – atrás apenas da taxa da Turquia, que é de 14,44%. É produto da decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, que subiu a Selic em 0,25% ponto percentual para 15% ao ano.

No comunicado que transmitiu ao público após sua reunião, o Copom – pela unanimidade dos seus 9 integrantes, quase todos indicados pelo presidente Lula – assinala, com outras palavras, que seguem díspares a política fiscal, que trata dos crescentes gastos do governo, e a política monetária, que é gerenciada pelo Banco Central.

O mesmo comunicado indica, no seu linguajar economês, que a nova taxa básica de juros da economia brasileira perdurará por longo tempo, isto é, até o mês de dezembro deste ano, pelo menos, se a inflação declivar.

O deputado federal cearense Mauro Benevides Filho, em mensagem de vídeo que encaminhou na noite da mesma quarta-feira a este colunista, acusa o sistema financeiro – os grandes bancos – de ser o maior beneficiado pelos juros altos praticados no Brasil.

Ele acrescentou que, no fim deste ano, o governo brasileiro terá gastado, somente com o pagamento dos juros de sua dívida, um Evereste do tamanho de R$ 1 trilhão. Vale repetir: R$ 1 trilhão.

Tem mais: na opinião do deputado Mauro Filho, as despesas do governo – ao contrário do que dizem a oposição, a maioria dos economistas e dos comentaristas de economia – não cresceram; pelo contrário, foram reduzidas. O parlamentar cearense insiste na defesa de sua tese, segundo a qual por trás de tudo isso está o sistema financeiro. Ele tem razão.

Mas, neste momento de agravamento das contas públicas, há de se responsabilizar, também, o Congresso Nacional, que passou a operar no modo "gastança". Nesta semana, o Parlamento, de costas para o interesse nacional, ou seja, o interesse do povo brasileiro, derrubou vários vetos presidenciais, em consequência do que o contribuinte será apenado com o aumento de sua conta de luz, enquanto o meio ambiente será castigado por causa da construção e operação – em várias regiões do país – de novas usinas termelétricas movidas a carvão mineral, óleo diesel e gás natural – combustíveis poluentes e emissores de gases que causam o aquecimento do planeta.

Não há, por enquanto, qualquer movimentação no Congresso Nacional pelo fim, por exemplo, dos altos salários dos servidores públicos dos três poderes nas esferas federal, estadual municipal. O governo está, digamos assim, no mato sem cachorro: do seu orçamento anual nada lhe sobra para investimento. Reparem: cerca de 70% da receita do governo são destinados ao pagamento dos proventos dos aposentados e pensionistas (a chamada conta da Previdência) e dos funcionários públicos em atividade. Devem ser somados a isso os juros da dívida e a despesa de manutenção da máquina (aluguel de imóveis, conta de água e luz, gasolina para os veículos oficiais e querosene para os aviões da FAB, por exemplo).

Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

Por enquanto, não há sinal de que o Brasil deixará de cumprir sua obrigação de pagar, em dia, os juros aos seus credores

Eufrázio

NEGÓCIOS

Lula anunciará crédito para entregadores comprarem motos elétricas

negocios@svm.com.br



FOTO: FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/ AGÊNCIA BRASIL

Lula pretende anunciar a nova linha de crédito até o fim deste mês

Novo crédito

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva revelou que pretende anunciar, ainda este mês, uma linha de crédito especial para facilitar a compra de motocicletas elétricas por motoristas de aplicativos de todo o país. A iniciativa, segundo o presidente, faz parte de um pacote de medidas que inclui a distribuição gratuita de botijões de gás para famílias carentes e um programa de financiamento para reformas residenciais.

"Tenho três programas para anunciar", antecipou Lula ao participar do podcast Mano a Mano, apresentado pelo músico e compositor Mano Brown e pela jornalista Semayat Oliveira, e disponibilizado na quinta-feira (19).

"Ainda este mês, eu tenho que anunciar um programa de crédito para reforma de casa. Porque, às vezes, você tem sua casinha e você não quer uma casa nova; você quer fazer um quarto, quer fazer um banheiro novo.

Então, a gente vai abrir linha de crédito para a reforma de casa", disse Lula, que também mencionou a meta do governo federal de entregar 3 milhões de novas unidades habitacionais do Minha Casa, Minha Vida até o fim de seu atual mandato, em dezembro de 2026.

"[Também] vou abrir uma linha de crédito para financiar moto elétrica para os entregadores de alimentos neste país. "E vamos anunciar gás de cozinha para as pessoas mais pobres do país, na cesta básica", prometeu Lula.

No início deste mês, Lula já tinha dito que o governo federal estava estudando como implementar a linha de crédito para os entregadores de aplicativos adquirirem motocicletas, sem especificar tratar-se de veículos elétricos.

A distribuição gratuita de botijões de gás de 13 quilos para famílias de baixa renda inscritas no Cadastro Único (CadÚnico) também vem sendo gestada ao menos desde 2024, como forma de ampliar o acesso ao gás liquefeito de petróleo (GLP).

3

milhões de novas unidades habitacionais do Minha Casa, Minha Vida devem ser entregues até o fim de 2026

EGIDIO SERPA

egidio.serpa@svm.com.br



PRODUTORES RURAIS OUVEM ALDO REBELO

No próximo dia 27, uma sexta-feira, ao meio-dia, estará em Fortaleza o ex-ministro da Defesa e ex-deputado federal Aldo Rebelo, um culto e valente nordestino que, tendo passado boa parte de sua vida estudantil (foi presidente da UNE) e parlamentar a bordo do PcdoB, é hoje um atento e contundente crítico de algumas políticas do governo federal, entre elas a ligada ao licenciamento ambiental. Ele falará em uma churrascaria da Avenida Dom Luiz durante o Encontro dos Produtores Rurais do Ceará (Eproce), grupo informal que se reúne uma vez por mês para tratar de temas ligados ao setor. Aldo Rebelo falará sobre o Código Florestal, de cujo projeto-de-lei foi relator na Câmara dos Deputados.

No vídeo que circula em grupos sociais divulgando o evento, ele diz:

"Uma questão sempre me intrigou: por que, no Brasil, as propriedades rurais são tão multadas, embargadas, autuadas, recebem bilhões e bilhões (de reais) de multas, diferentemente do que acontece com as mesmas propriedades nos Estados Unidos, na França, na Alemanha ou na Argentina? Por que isso acontece?"

Ele responde de pronto, como se matasse a cobra e mostrasse o pau.

"É porque no Brasil há uma corrupção na compreensão do papel da Lei. Aqui (no Brasil) há a compreensão de que a Lei boa é a Lei que gera multas, que gera embargos, que gera autuações, quando na verdade a compreensão deveria ser a de que a Lei boa é a Lei que deve ser respeitada e que é cumprida, principalmente no Brasil, que é o país que mais protege o meio ambiente, as florestas e a vegetação nativa dentro das propriedades rurais. Mas no Brasil criou-se uma teia de embargos e de multas e de atuações. Autua a Polícia Florestal, autua o Ministério Público, autua o Ibama, autuam os órgãos ambientais da União e dos estados, e o proprietário rural se vê, exatamente, enredado nessa teia que gera bilhões e bilhões (de reais) de receita para o órgão encarregado de multar."

Aldo Rebela considera isso "outra forma de corrupção, também!", e justifica com o seguinte argumento:

"O órgão que é encarregado de fiscalizar e de multar não pode se beneficiar da multa porque isso funciona como um estímulo para que a multa aconteça. Na verdade, o de que precisamos é mudar essa compreensão. Recuperar o trabalho de extensão rural, que orientava o proprietário, que orientava a melhor forma de produzir, de aproveitar melhor a terra e de respeitar o meio ambiente. (Devemos) tirar o fiscal da propriedade com o talão de multa e colocar nela o técnico que orientará o proprietário a melhor proteger a natureza e a melhor produzir alimentos para o Brasil e para o mundo."

O presidente da Federação da Agricultura do Ceará (Faec), Amílcar Silveira, revelou à coluna que há uma grande corrida dos produtores rurais cearenses no sentido de reservar lugar para ouvir a palestra de Aldo Rebelo, "que é hoje uma voz forte e de alta credibilidade na defesa do interesse da agricultura e da pecuária brasileira, que é a melhor e a mais moderna do mundo, sob todos os pontos de vista, inclusive o tecnológico".

Por sua vez, Cristiano Maia, que, com o presidente da Faec, é um dos organizadores do Encontro de Produtores Rurais do próximo dia 28, disse que Aldo Rebelo compreendeu – ao tempo em que relatou a Lei do Código Florestal – a importância da atividade agropecuária, entendeu o esforço que o setor desenvolve para proteger o meio ambiente, algo que nenhum outro país faz, e por isto mesmo, é agora ouvido com atenção em todos os auditórios. Esta coluna informou, há uma semana, que a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) e a ONU já disseram, em relatórios recentes, que será a agropecuária brasileira que garantirá, em 2050, ou antes disso, o fornecimento de alimentos para a população mundial. Hoje, o Brasil já produz e exporta grãos, proteínas e fibras para o seu mercado interno e para o consumo da população de 100 países. Mais: o Brasil é o único país que poderá ampliar em 40% sua área agricultável e de pecuária, sem causar qualquer impacto ao meio ambiental. Então, salve a agropecuária brasileira!

SINTONIZE
92.5
RÁDIO FM
VERDINHA

Diário VERSO

LITERATURA

Resgate ao passado

Valérie Perrin, autora do sucesso 'Três', lança novo romance sobre dramas familiares. Trama delicada sobre violência, afeto e silêncio familiar chega ao Brasil com tradução de Sofia Soter

Beatriz Rabelo
beatriz.rabelo@svm.com.br

O sucesso dos livros "Três" e "Água fresca para as flores" garantiu à escritora francesa Valérie Perrin um lugar especial para muitos leitores brasileiros. Neste mês, foi publicado mais um romance da autora no Brasil. A obra "Querida Tia" mantém elementos já conhecidos: saltos temporais, múltiplas camadas narrativas e uma trama que se constrói aos poucos.

Com uma tradução atenta de Sofia Soter, o livro acompanha a história de Agnès, após receber uma ligação da polícia informando que sua tia Colette morreu. No entanto, a surpresa é que Colette já havia sido enterrada há três anos. Assim, Agnès precisa voltar para Gueugnon, cidade onde cresceu, a fim de reconhecer o corpo e solucionar esse mistério.

Em um processo de resgate ao passado, a protagonista passa a revirar antigas fitas cassete, descobrindo inesperadas histórias sobre sua família. Ao olhar para trás, percebe que sua tia escondia uma história atravessada por trauma e violências.

Para a tradutora, que foi descobrindo as reviravoltas do livro enquanto trabalhava na versão da editora Intrínseca, um dos maiores desafios desse trabalho foi manter a sensibilidade nos registros emocionais, sem escorregar em um sentimentalismo barato. Como o livro aborda temas sensíveis, ela precisou ler o texto com atenção para capturar as emoções escondidas nas estrelinhas.

Esse trabalho de aprender a decifrar o texto por trás do texto nem sempre é fácil, mas, no caso de "Querida Tia", Sofia acredita que compensou."-Traduzir é escrever um pouco também. Assim como a autora teve que tomar cuidado ao tratar de temas delicados, eu, ao traduzir, tive que respeitar esse cuidado."

Dramas complexos

A história atravessa um século, passando por episódios de violência doméstica que reverberam nas gerações seguintes. "No começo, não é evidente que esse será o tema. As revelações vão aparecendo aos poucos, e a autora costura tudo com muito cuidado", afirmou Sofia, que trabalha com tradução literária desde 2018.

Nessa costura de memórias, surgem diversas referências à arte e à música francesa. Para trazer as camadas de sentido ao público brasileiro, Sofia precisou encontrar um equilíbrio entre os elementos culturais da narrativa e a compreensão dos leitores.

"Existe uma escolha em como trazer isso. Traduzir a letra de uma música, por exemplo, envolve transmitir a importância que aquilo tem para os personagens", explicou Sofia.

Ao longo da narrativa, a linguagem também varia conforme o tempo e o perfil das personagens. A protagonista é uma cineasta contemporânea, enquanto a tia, que dá nome ao livro, vem de um universo mais rural e antigo. Para marcar essas transições, Sofia trabalhou com diferentes graus de formalidade na tradução, ajustando o tom à cada época e situação.

Repercussão no Brasil

A escritora ficou conhecida por suas tramas densas e envolventes, assim como por seus personagens complexos e marcantes. Segundo Fernanda Pantoja, editora de aquisições da Intrínseca, o que motivou a publicação de Valérie no Brasil foi justamente a força emocional de sua escrita.

"Um leitor de Valérie Perrin sempre pode contar com passagens emocionantes e histórias completamente envolventes, além de muito sensíveis. É impossível não se sensibilizar com suas obras e foi justamente isso o que chamou a nossa atenção". Para a equipe editorial, o impacto afetivo das histórias tornou a aposta inevitável. Parte do encanto vem da maneira como Valérie transforma vidas comuns em narrativas universais.

Seus personagens vivem dramas que poderiam acontecer em qualquer lugar do mundo, mas ganham profundidade singular. "O leitor se reconhece nas dores, nos traumas e nas alegrias que ela narra com tanta sensibilidade", afirmou Fernanda, em entrevista ao Diário do Nordeste. Desde 2022, data em que o primeiro livro foi publicado, a recepção tem sido calorosa. Mas foi em 2024, com a repercussão massiva do livro "Três", no TikTok, que Valérie se consolidou ainda mais.

Agora, com "Querida Tia", Fernanda revelou que a expectativa se mantém alta. O novo livro reúne todos os elementos que tornaram a autora um fenômeno: personagens fortes, temas profundos, toques de mistério e uma narrativa que equilibra ironia e emoção. Sendo já um sucesso na França, a editora espera que no Brasil não seja diferente.



Através de fitas cassete, protagonista desenterra verdades ocultas de sua família

FOTO: DIVULGAÇÃO

VERSO

Fascínio do audiovisual pelo cangaço completa 100 anos e vai de clássicos a obras de streaming. Movimento social é retratado no audiovisual brasileiro desde 1925 sob prismas diversos e com influência de debates contemporâneos

Interesse renovado

João Gabriel Tréz
joao.gabriel@svm.com.br

Cem anos separam a primeira vez em que o cangaço foi abordado no cinema brasileiro — no filme perdido "Filho Sem Mãe" — da recente leva de obras em diferentes formatos e gêneros que evidenciam o movimento social sob vários prismas: da novela "Guerreiros do Sol" e da minissérie "Maria e o Cangaço", ambas de streamings, ao documentário cearense "Lampião, Governador do Sertão".

De lá para cá, o cangaço se impôs como uma das principais temáticas do audiovisual no Brasil, chegando a ser entendido até como gênero cinematográfico tipicamente nacional, e segue fascinando público e cineastas por aspectos como mítica, iconografia e questões sociais e morais. As informações sobre "Filho Sem Mãe", de Tancredo Seabra, constam em "O Cangaço no Cinema Brasileiro", livro fruto da pesquisa de doutorado do cearense Marcelo Dídimo, professor da Universidade Federal do Ceará.

Além do já citado longa perdido, o período ficou marcado por outras produções — também inacessíveis — que trouxeram representações pontuais de cangaceiros, como "Sangue de Irmão" (1926), "Lampião: o Banditismo no Nordeste" (1927) e "Lampião, a Fera do Nordeste" (1930).

Um marco mais concreto do período é "Lampião, o Rei do Cangaço" (1936), no qual Benjamin Abrahão fez os primeiros registros conhecidos de Virgulino Ferreira da Silva e que foi produzido em contexto cearense. Essas imagens iniciais abriram caminho para a obra que, segundo Marcelo, "inaugura" o gênero cangaço no cinema brasileiro: é "O Cangaceiro" (1953), de Lima Barreto. Premiado em Cannes como "melhor filme de aventura", o trabalho tem diálogos escritos pela cearense Rachel de Queiroz.

"Na minha pesquisa, o que eu considero do gênero 'cangaço' é um filme que tem o cangaço ou o cangaceiro como protagonista, ou que isso seja um (personagem) secundário muito relevante na história", explica.

Os elementos iconográficos do imaginário — "todas aquelas coisas simbólicas que fazem parte do Nordeste, do Sertão e do cangaço" — naturalmente também marcam o gênero. "Sem iconografia, não existe identificação", atesta o professor.

Essas características ocorrem de maneira precisa no filme de 1953, que traz uma roupagem de trama de ação e aventura adaptada para a identidade brasileira, com o cangaço e o cangaceiro como temática central e protagonista. Apesar dos elementos nacionais, o pesquisador ressalta que a obra "bebe na fonte" do gênero western — ou faroeste, com histórias passadas no velho oeste dos EUA.

"No filme, os cangaceiros andam a cavalo exatamente buscando essa inspiração. A gente sabe que, na realidade, eles andavam a pé, raramente usavam cavalo ou jumento", ilustra.

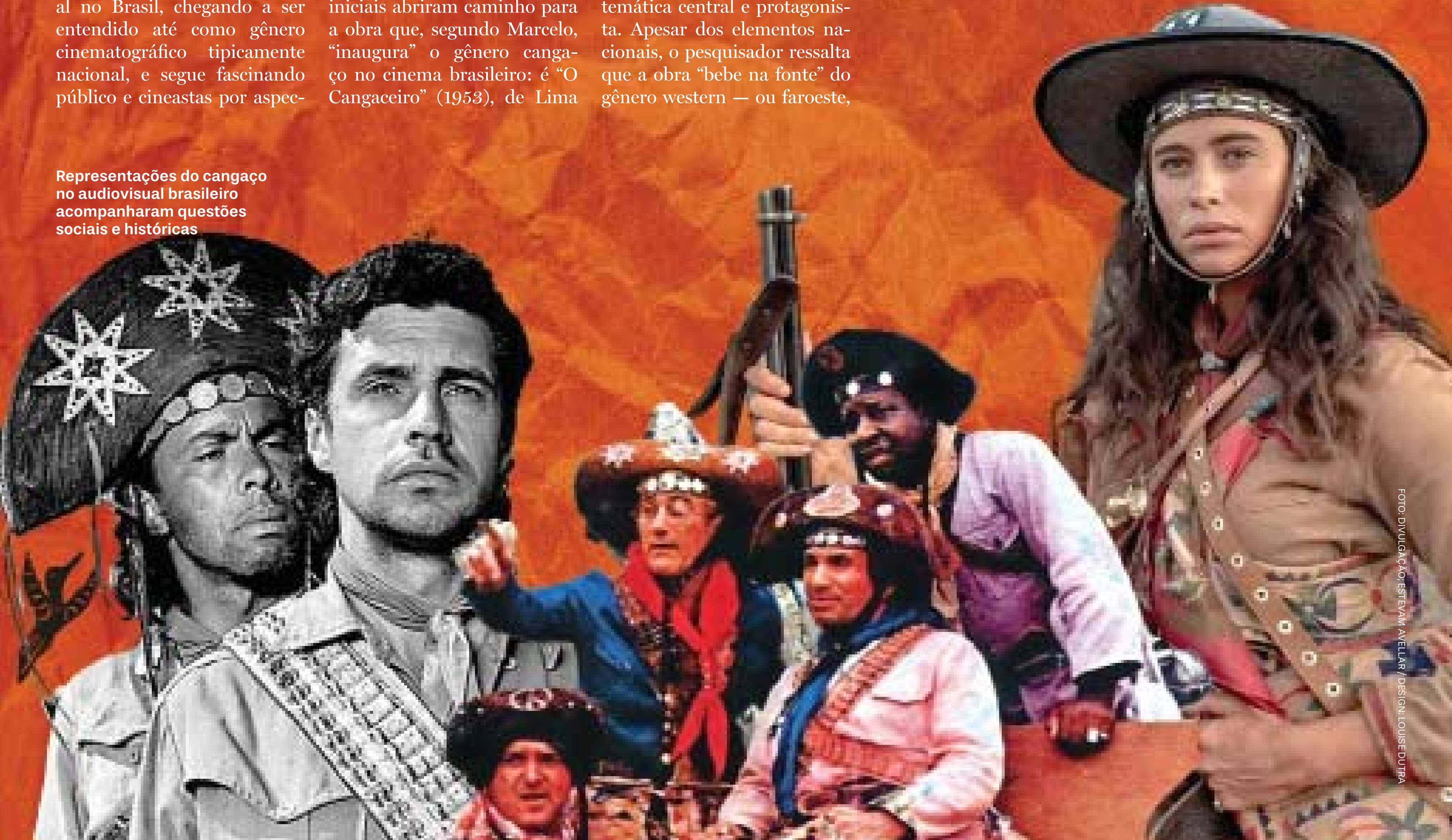
O cearense Wolney Oliveira, diretor dos documentários "Os Últimos Cangaceiros" e "Lampião, Governador do Sertão", ecoa: "Era um filme com estilo americano, parecia até que foi feito por americanos. Foi praticamente rodado nos estúdios", destaca.

Na visão do cineasta cearense Rosemberg Cariry — diretor do novo clássico "Corisco & Dadá" —, a aproximação entre os gêneros dos EUA e do Brasil se dá por aspectos compartilhados por ambos os universos.

"O cangaço, como símbolo de grupos rebeldes e fora-da-lei, sempre despertou fascínio, seja pela associação com figuras romantizadas como Robin Hood ou pela representação de violência crua e brutal. Embora tenha características únicas no Nordeste brasileiro, essa temática ressoa em diversas culturas, como nos filmes de faroeste e de samurais".

A escritora Adriana Negreiros, nascida em São Paulo, mas criada em Fortaleza, acrescenta que, nesse sentido, as narrativas sobre e com cangaço produzidas reuniam "todos os elementos de uma boa narrativa".

"Com guerra, perseguição, intrigas políticas, amor, violência. É um tema que está no nosso imaginário, na nossa cultura popular, portanto ele não sai de moda, por assim dizer", considera a autora do livro "Maria Bonita: sexo, violência e mulheres no cangaço" (2018). Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br



Representações do cangaço no audiovisual brasileiro acompanharam questões sociais e históricas

FOTO: DIVULGAÇÃO/ESTEVAM AVELLAR | DESIGN: LOUISE DUTRA

Diário

JOGADA



FOTO: GILVAN DE SOUZA/FLAMENGO

O Flamengo venceu o Chelsea, por 3 a 1, no Lincoln Financial Field, na Filadélfia

Flamengo vira sobre o Chelsea pela Copa do Mundo de Clubes da Fifa. Bruno Henrique sai do banco e lidera vitória brasileira na Filadélfia. O rubro-negro foi a 6 pontos e lidera o Grupo D, com 3 à frente dos Blues

jogada@svm.com.br

Mengão dominante

Menos de 24 horas após o Botafogo surpreender o Paris Saint-Germain, da França, outra equipe brasileira levou a melhor sobre uma potência europeia na Copa do Mundo de Clubes da Federação Internacional de Futebol (Fifa). Nesta sexta-feira (20), o Flamengo venceu o Chelsea, da Inglaterra, por 3 a 1, no Lincoln Financial Field, na Filadélfia.

O rubro-negro foi a 6 pontos e lidera o Grupo D, com 3 à frente dos Blues (como são conhecidos os ingleses). Ainda nesta sexta, às 19h (horário de Brasília), o Los Angeles Football Club (LAFC), dos Estados Unidos, e Espérance, da Tunísia, jogam no Geodis Park, em Nashville, completando a segunda rodada da chave. Se a partida terminar empatada, o clube brasileiro não somente garante classificação às quartas de final como assegura a primeira posição.

O técnico Filipe Luís escalou o Flamengo com três mudanças em relação ao time que derrotou o Espérance por 2 a 0 na estreia da Copa do Mundo. Na defesa, Wesley e Danilo assumiram os lugares de Guillermo Varela e Léo Ortiz, respectivamente, enquanto no ataque, Gonzalo Plata foi escolhido para substituir Bruno Henrique.

A equipe rubro-negra teve 63% de posse de bola, cinco escanteios (contra um do adversário) e marcou presença na área do Chelsea durante a maior parte do primeiro tempo, mas encontrou dificuldades para chutar com perigo. Mais objetivo, o time inglês finalizou tantas vezes a gol quanto os cariocas (cinco cada), mas conseguiu balançar as redes aproveitando uma bobeada entre Erick Pulgar e Wesley. A bola sobrou com Pedro Neto, que disparou em direção à meta e bateu na saída de Agustín Rossi. A melhor chance do Flamengo nos 45 minutos iniciais apareceu aos 42. Após falta cobrada pela direita por Giorgian De Arrascaeta, Gerson apareceu livre próximo à trave esquerda e bateu de primeira, mas Levi Cowell salvou em cima da linha o que seria o gol de empate.

O Flamengo, perto da classificação, encara o LAFC no Camping World Stadium, em Orlando, na terça

O Flamengo manteve a postura agressiva no segundo tempo e teve uma grande oportunidade aos 8 minutos. Lançado por Rossi, Gerson aproveitou o erro de Reece James na tentativa de corte, entrou na área, driblou Cowell e bateu.

James se recuperou e conseguiu desviar o chute, que sobrou para Plata, sem goleiro. O atacante, no entanto, não conseguiu finalizar. Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

TOM BARROS

tom.barros@svm.com.br



MUNDIAL DE CLUBES E A SELEÇÃO BRASILEIRA

O resultado da Copa do Mundo de Clubes, que acontece nos Estados Unidos, pode ter uma repercussão altamente positiva para a Canarinho. Certamente, perguntarão: por qual motivo? Resposta simples: se um time brasileiro for campeão, devolverá ao nosso país o moral que está faltando.

Seria um brasileiro campeão do mundo, ganhando uma Copa onde estão Real Madrid, PSG, Atlético de Madrid, Bayern de Munique, Benfica, Boca Juniors, Chelsea, River Plate, Inter de Milão, Borussia Dortmund, Juventus e Manchester City. Seria um triunfo diante dos europeus e de dois times da Argentina, atual campeã do mundo. O último time brasileiro campeão do mundo foi o Corinthians, em 2012, quando derrotou o Chelsea por 1 a 0. Depois disso, só insucessos: em 2017, o Grêmio perdeu para o Real; em 2019, o Flamengo perdeu para o Liverpool; em 2021, o Palmeiras perdeu para o Chelsea. Em 2023, o Fluminense perdeu para Manchester City.

Síntese: faz 13 anos que um time brasileiro conquistou um título mundial. E faz 23 anos que a Seleção Brasileira foi campeã do mundo. Um título agora elevaria o moral do futebol brasileiro, a apenas um ano antes da Copa.

EXPECTATIVA

Claro que há ainda muita água para passar sob a ponte. Mas as rodadas iniciais animaram os times brasileiros. Além disso, a produção das chamadas equipes de ponta do futebol europeu não está tão superior como todos imaginavam. A não ser que cresçam sobremaneira nas próximas etapas.

COINCIDÊNCIA

Se realmente uma equipe brasileira ganhar a Copa do Mundo de Clubes, trará bons fluidos. E justamente no momento de reestruturação da Seleção Brasileira, agora sob o comando do europeu Carlo Ancelotti. A retomada do respeito é importante para a Canarinho voltar a se impor diante das grandes seleções do mundo.

RESPEITO

A Seleção Brasileira precisa voltar a ser temida pelos adversários. Nos últimos anos, qualquer seleção de terceira categoria estava encarando a Canarinho como se esta fosse um time qualquer. Há alguns anos, todos tremiam quando tinham de enfrentar os astros do futebol brasileiro.

CONTESTAÇÃO

Sei que muita gente discordará do ponto de vista aqui exposto. Dirão, certamente, que uma coisa nada tem a ver com a outra. Tudo bem. Respeito as opiniões contrárias. Faz parte do livre pensar democrático. Mas só o tempo mostrará de que lado está a razão. Tomara que haja uma influência positiva.

NEYMAR

Quando o assunto é seleção, logo vem a pergunta: Neymar Jr ainda terá vez na Seleção Brasileira? No momento, não. Mas, se ele assumir a responsabilidade de uma completa recuperação, terá vaga sim. Sei que, por tanta bobagem que fez, Neymar levou para si a ojeriza de muita gente. Isso também dificultará o seu retorno.

JOGADA

Mundial de Clubes: Botafogo mostra que ainda podemos com os europeus

jogada@svm.com.br

Temos qualidade

A última vez que isso tinha acontecido foi em 2012. Desde então, havia uma certeza entre vários analistas e especialistas em futebol: não se batia mais de frente com o europeus e sua poderosa capacidade de investimento, de comprar os melhores jogadores do mundo – inclusive os nossos – e montar verdadeiras seleções mundiais.

Mas no meio do caminho tinha um Botafogo. Tinha um Botafogo no meio do caminho.

O Paris Saint-Germain entrou em campo sob os olhares certos de uma vitória. Afinal, venceram a Champions League impondo uma goleada sobre a Inter de Milão e, mais recentemente, aplicaram um 4x0 sem piedade no Atlético de Madrid, na primeira rodada da Copa do Mundo de Clubes. Portanto, uma vitória contra um time sul-americano parecia óbvia. Mas as coisas nunca são óbvias em se tratando de Botafogo.

O mesmo Botafogo virtualmente campeão Brasileiro em 2023 e que deixou o título escapar nas últimas rodadas. O mesmo Botafogo traumatizado pela derrota do ano anterior e que deu a volta por cima em 2024, vencendo o Brasileirão e a Libertadores. O mesmo Botafogo que perdeu seus dois principais jogadores para 2025, teve início errático na temporada e chegava cercado de dúvidas no mundial.

Foi esse Botafogo que parou o PSG, montou uma defesa tão eficiente que não expôs seu goleiro a maiores perigos. Deixou os europeus com a bola, girando de um lado para o outro sem opções de chegar ao gol de John. Jogar sem bola também é jogar. E como dizem os norte-americanos em seus esportes com placares intermináveis de dois dígitos, ataques ganham jogos, defesas ganham campeonatos. Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br



Alvinegro fez 1x0 no PSG em torneio marcado pelo equilíbrio

FOTO:

Eufrázio



Junte-se a Tais Lopes em uma jornada inspiradora, conhecendo histórias de vida que impulsionam a **TRANSFORMAÇÃO** social. Descubra realidades, inspire-se e faça parte da mudança.

INSPIRA & AÇÃO

TODO SÁB
ÀS 11H45

